

*A obra de **Claudia Lima** na pintura, na tapeçaria ou na escultura manifesta desde sempre uma investigação da componente física, da sensualidade da matéria, do sensorio na cor ou nos materiais, quase que uma necessidade táctil de aproximação ao objecto plástico, através de uma pesquisa aturada do croma, das texturas.*

**Júlio Quaresma**

Director do Museu de Arte Antiga de Lisboa. In Prefácio de Exposição na Casa da América Latina, 2001.

*(...) os seus dedos, como no mito de Aracne manuseiam teias em busca de sabedoria e da emoção.*

*(...) **Claudia Lima** vai adensando as suas pesquisas nesse sentido emocional e táctil para depois explorar a sensorialidade das texturas e do movimento, da sensação dos papéis amassados aos fios, tramas e transparências, avançando para a nebulosidade do gesto, para a tridimensionalidade de suportes(...)*

**Júlio Quaresma**

Arquitecto. In Caras, 2000.